

Republica

ORGAO REPUBLICANO

Redactor-chefe---AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 14 de Fevereiro de 1904

Numero 305

E sempre a bater no peito

O sr. José Feliciano Mendes disse que, assessorado pelo sr. dr. Antonio Lobo, deu o celebre despacho, ordenando a minha prisão.

Não extranhei que o juiz de paz em exercicio assim procedesse.

Quem tem o descôco de arranjar justificação em que depõem testemunhas falsas, é capaz de muito mais do que isso.

O que eu extranhei foi que o tal despacho fosse assessorado pelo sr. dr. Antonio Lobo, que veio ha dias a esta cidade com o fim de entender-se com os chefes politicos, no sentido de ser restabelecido o congraçamento da familia ytuaana.

E realmente, é para admirar-se que um emissario da paz e da harmonia se esquecesse com tanta facilidade dos motivos que o trouxeram a uma terra tão agitada.

O despacho exarado nos autos do processo-crime contra mim movido é uma patada que só mesmo poderia ser dada por um juiz de paz da roça.

Não acredito, por isso tambem, que elle fosse ditado pelo dr. Lobo.

Logo que o sr. escrivão do 1º officio disse me que os autos haviam baixado do Tribunal, requeri a prestaçã da fiança definitiva, dando como garantia a chacara situada á rua das Flores n° 83, desta cidade.

O juiz de paz recebeu os autos e, na mesma hora, a petição de fiança.

Tanto é verdade que o seu despacho foi o seguinte: «Baixem os autos a cartorio para serem juntas as petições de fiança que me foram apresentadas. Ytú 5 de Fevereiro de 1904. José Feliciano Mendes. Em tempo: Cumpra-se o *acoldam* e passe-se mandado de prisão contra os

rãos. Ytú 5 de Fevereiro de 1904. José Feliciano Mendes».

Ora, por esse despacho verifica-se facilmente que o sr. Feliciano tomara conhecimento da minha petição, isto é, sabia que eu queria prestar a minha fiança definitiva, depois de ter prestado a provisoria que foi arbitrada em quinhentos mil réis.

Quiz mais uma vez trazer esse facto ao conhecimento do publico para mostrar a pequenez do caracter dos meus adversarios politicos.

São homens perigosissimos que aproveitam-se de tudo para ferir os seus desafectos.

O prazer do juiz de paz e da cáfila que o rodeia era ver-me preso e sobresaltar a minha familia.

Perderam o seu tempo e eu estou desfructando o gostinho de ver o nome do *santo* José Feliciano a subscrever um despacho que é um mixto de supina ignorancia e de rara perversidade.

Não é a primeira e nem será a ultima vez que procuram perseguir-me.

Isso muito me satisfaz, porque é muita honra ser odiado por gente dessa laia.

AFFONSO BORGES.

UMA PROPOSTA

Lemos a noticia do banquete oferecido ao dr. Antonio Lobo.

Entre outros fallou o sr. Dario Chagas, endeusando a agonisante administração politica local.

Pois bem, convidamos o sr. Chagas a discutir connosco o que tem sido tal administração.

Não basta dizer-se que tudo tem ido muito bem e que o *Republica* sómente tem calumniado.

Vamos aos factos e vejamos quem tem razão.

De muito bom grado aceitaremos uma discussão sobre os actos da actual Camara Municipal e sobre o directorio politico.

O sr. Chagas deverá aceitar a

nossa proposta e destruir, se puder, as censuras que fizemos e que fizermos aos seus correligionarios.

O nosso fito é, unicamente, provar que só temos dito a verdade e que, se temos sido energicos demais, é porque os adversarios em vez de discutirem os assumptos que abordamos, recorrem logo ao baixo insulto, por via de pouca educação e de falta de competencia.

Cá estamos ás suas ordens, sr. Dario Chagas.

Póde começar a sua tarefa rebatendo o que dissemos em boletim distribuido no dia 7 do corrente.

Justifique o seu apoio assim como nós justificámos a nossa opposição.

SALTO DE YTU'

A CARTA DO DR. VISCARDI

O sr. doutor Enrico Viscardi, medico italiano, residente na visinha villa do Salto, escreveu uma carta ao consul italiano em S. Paulo, adulterando por completo o facto desagradavel occorrido naquella villa, na noite da 31 de Janeiro ultimo.

O dr. Viscardi procura sempre ferir as autoridades brasileiras, não poupando esforços para conseguir dos seus patricios odiosidade contra os nacionaes.

Dantes, os brasileiros e italianos viviam no Salto na mais completa harmonia, no mais invejavel congraçamento.

As festas promovidas pela colonia italiana eram concorridas pelos brasileiros e vice-versa, finalizando sempre na melhor ordem possivel.

Depois que o dr. Enrico Viscardi lá desembarcou, contrista-nos dizel-o, tudo modificou-se. No ha dia que não chegue ao nosso conhecimento factos que vêm trazer serias incompatibilidades entre saltenses e membros da colonia italiana.

Ninguém poderá dizer que o dr. Viscardi é o homem que sempre toma a defeza dos seus patricios e que, por isso, o seu

nome vive sempre envolvido nos mais insignificantes questionamentos.

O dr. Giros sempre foi muito patriota e gozava de verdadeira estima entre os seus patriotas. Entretanto, nunca vimol-o metido nessas intrigas.

No tempo em que elle residia no Salto tudo corria ás mãos maravilhas.

O dr. Viscardi é, pois, moralmente responsavel pela animosidade hoje existente no Salto entre brasileiros e italianos.

Na carta sobre o conflicto do dia 31, depois de dizer que foi um conflicto sem consequencias, o dr. Viscardi aproveita a oportunidade para censurar a autoridade policial da villa do Salto, diz elle, por não saber cumprir o seu dever.

O sr. Jesuino Martins, delegado de policia, ao ter conhecimento de que o mestre da banda italiana tinha sido ferido em um conflicto, dirigiu-se á casa do mesmo para tomar as providencias exigidas pelo caso. Quiz proceder ao auto de corpo de delicto e tomar as declarações do offendido, mas este recusou-se peremptoriamente, dizendo que, no dia seguinte, procuraria a policia depois de conversar com o seu advogado, sr. dr. Eugenio Fonseca.

São esses os factos que tiveram lugar na visinha villa e que tanto provocaram a *patriotica* indignação do dr. Viscardi.

Deu-se um pequeno conflicto na noite de 31 de Janeiro; no dia seguinte a policia procurou informar-se do que houve. Quiz tomar as declarações de um homem que estava levissimamente offendido, depois de submettel-o a corpo de delicto. Esse homem, com certeza, porque receiava comprometer-se em suas declarações, resolveu contratar um advogado para guial-o.

Esse advogado, não sabemos por que motivos, não aceitou tal causa.

Finalmente, o brasileiro naturalizado dr. Enrico Viscardi tomase de um sagrado furor e reclama

Professores de tacape...

*Assás notabilissimos é bons demagogos,
Habeis propagadores de vossos corypheus,
De Spencer, Pestalozzi, Fröbel, João de Deus,
Sois guardas vigilantes dos bem sagrados fogos.*

*Ensinaes de Pythagoras os aridos jogos
Dos numeros e signos, agruras dos lyceus,
Leccionaes a historia antiga, p'ra além dos Chaldeus,
As regras da grammatica, tudo, enfim, sem rojos.*

*Mas sabeis, professores:—a vossa actividade,
Apenas visa o crâneo das mimosas florinhas
Que brotam no viçoso jardim da humanidade.*

*Não ataques o cacete nessas frageis criancinhas,
Tende mais paciencia, tende mais habilidade:
Lembrae vossos mestres, sempre bons p'ras coitadinhas!*

(Da Comedia politico-religiosa)

JOSÉ GARCIA.

do consul providencias, no sentido de obrigar a policia saltense a, talvez, enforcar todos os brazileiros lá residentes.

Como consequencia de tudo, não será para extranhar se surgir por ali alguma reclamação em favor de um mestre de musica que, no mesmo dia 31, brigou com um bando de meninos garotos.

O dr. Viscardi deveria ser mais criterioso.

Mais violencias

A policia e capangas.—A prisão de um nosso companheiro.—O capanga José Luiz.—Ordem de matar.—Canalhismo policial.

A policia desta cidade está dando os seus ultimos arranços.

Entregue nas mãos de um homem violento e sem criterio, como o é o sr. Luiz Gabriel de Freitas, confiada a um typo nojento, como o subdelegado José Bento, está visto que os homens do trabalho estarão expostos a furia da covarde capangada.

Distante uma legua desta cidade, em um sitio, o sr. Justiniano Almeida, homem honesto e do bem, e que para essa récula de milhares só tem um defeito—é intransigente correligionario.

Uma noite de antes de hontem para quem, apresentou-se no sitio do companheiro uma escolta com o chefe da policia, conhecido pelo nome de Assumpção, o mesmo que ha pouco tempo chifreou, em pleno da rua da Palma, uma pobre

mandado para entregar-se á prisão, Justiniano procurou saber qual era o crime que commettera. Como resposta, José Luiz tirou do bolso uma corda e disse que se Justiniano não se entregasse seria amarrado e espancado.

Isolado, sem um amigo que lhe prestasse soccorro, o nosso companheiro foi preso e conduzido á cadeia.

Soubemos que a sanha policial foi alvoroçada pelo facto de ter Justiniano convidado muitos eleitores para comparecerem á reunião politica, realizada na noite de 31, no Club Republicano.

E esses miseraveis julgaram-se no direito de vingar-se de um homem, só porque elle faz timbre de não apoiar os actos desses ladrões.

Tenham paciencia os nossos amigos e tenham certeza de que essas violencias são as ancias da morte de um partido politico que tanto desgraçou esta terra.

Mais um pouco de abnegação e veremos logo essa sucia de ebríos e desordeiros, de joelhos, pedir perdão pelas covardias que praticaram.

Tudo isso que ali fica narrado, para elles, é a coisa mais natural do mundo, e, entretanto, tomam-se de fingido furor quando, em linguagem energica, profligamos taes attentados.

Felizmente, é o epilogo do tetrico romance dessa hedionda administração politica.

CORRESPONDENCIAS

INDAIATUBA

Cada vez que encontramos nos noticiarios do interior quaesquer noticias sobre a realisação de um ideal, como por exemplo: a fundação de uma sociedade recreativa, litteraria ou dramatica, enfim outras tantas iniciativas que concorrem efficazmente para o progresso local, ficamos abertos ante o brutal indifferetismo (permitta-nos a expressão), que de ha muito reina nesta infeliz localidade.

Constrange nos o organismo ver esta terra tão menosprezada pelos homens que a governam, especialmente por aquelles que são seus filhos!

A não ser o jogo—essa praga corruptora das sociedades, terrivel cataclysmo esphacelador da humanidade, nada mais se procura para o engrandecimento desta terra; nenhuma iniciativa suggerer para afugentar o seu pernicioso entorpecimento; nenhuma prova para testemunhar aos nossos visitantes o inverso dos nefastos juizos que fazem a nosso respeito.

É degraçante para nós, assistirmos impassiveis á marcha progressiva de outras localidades, — algumas até bem inferiores á nossa, pela realisação de certos melhoramentos indispensaveis para o bem estar dos seus habitantes.

Hontem, era a nossa florescente vizinha Rio das Pedras, provando-nos a sua actividade, o seu engrandecimento, com a construcção de um predio para a reunião das suas escolas publicas!

Que brilhante e magnanimo testemunho de amor entusiasta por essa causa sublim

que se denomina instrucção popular!

Que bello ensinamento, digno de imitação!

Hoje, é a nossa não menos prospera vizinha Monte-mór, patenteando-nos o seu invejavel progresso, com a fundação de um club litterario, além dos muitos melhoramentos de que já dispõe, taes como: agua encanada, jardim publico, um molesto theatrinho com seu grupo de actores, duas corperações musicas, etc. e futuramente uma rede de exgotos, cujos serviços já estão em execução.

Quereis agora saber a razão de todo esse notavel progresso que desperta sobremaneira a nossa admiração?

Nada mais temos do que curvar nos reverentes ante o vulto eminente de um Domingos Ferreira Alves, cujo prestigio e influencia são considerados por todos que sabem aquilatar as preciosas qualidades que exornam a veneranda pessoa, a quem Monte-mór, terra feliz, deve a sua invejavel prosperidade.

Lá, ao contrario daqui, pugna-se pelos grandes empreendimentos, cujos resultados comprovam o interesse pelas causas locais.

D'antemão, sabemos que estas nossas justas reflexões não merecem a attenção d'aquelles a quem, por mais de uma vez, temos interpellado sobre o estado lastimavel em que permanece esta infeliz villa.

Como sahirmos de tão anómala situação, se conhecemos perfeitamente a incoherencia e desbiagado indifferetismo d'aquelles que, na actualidade, têm a restricta obrigação de trabalhar pelo engrandecimento local?

Pouco nos importariamos com o julgamento temerario que

fazem das nossas correspondencias; e, enquanto nos facultarem a inserção das nossas desprezenciosas missivas, havemos de dizer a verdade nua e crúa, de accordo com a costumada franqueza e com a realidade dos factos que forem se desenrolando quotidianamente.

As pessoas sensatas não nos regaterão applausos pelo nosso procedimento.

(Do correspondente)

RECLAMAÇÕES

Chamamos a attenção dos fiscaes, para uma malta de cães que existe a rua da Palma, em frente á casa n. 29.

O morador dessa casa conserva soltos á rua quatro cães e uma cachorra perdigueira, a darem escandalos. Tem chegado ao ponto das familias circumvizinhas, privarem se de sahir á janella.

Ora em um trecho de rua tão transitado como é aquella, é justo que os encarregados da fiscalisação desta cidade, volvam suas vistas. Também constou-nos que nessa mesma casa existe uma latrina dentro da cosinha, e que exhala de quando em vez, cheiros pouco agradaveis.

É bom que o fiscal de hygiene faça uma visita a essa residencia.

NOTICIARIO

O caso do theatro

Soubemos que algumas pessoas reuniram-se e resolveram aprovar os estatutos que devem reger o theatro de São Domingos.

A reunião foi convocada pelo portuguez José Antonio da Silva Pinheiro, que nem o menos figura na lista de accionistas.

É preciso também saber se que as pessoas lá reunidas não têm as suas accões legalizadas. Algumas dellas blasam de ser accionistas, sómente porque tiveram uma avó ou uma tia que foi accionista.

Entretanto, nos respectivos inventarios não figura tal accão.

Não resta a menor duvida que elles querem monopolisar também o theatro, pondo de lado muitos dos verdadeiros accionistas.

Enquanto as coisas estão nesse pé, o Silva Pinheiro vai cobrando os alugueis e exigindo o deposito de cem mil reis para confiar a chave a quem procura.

Essa gente tanto se meche que um dia o theatro e tudo que lá tem vai parar nas mãos do governo.

É depois diga se que esses homens não são poços de ineptias.

Eleição estadual

Os abaixo assignados, em virtude da resolução que foi tomada da grande reunião effectuada no dia 31 de Janeiro, convidam os seus correligionarios a comparecerem amanhã ás urnas, onde deverão ser suffragados os nomes do dr. Jorge Tybirici, lavrador, residente em Mogy-mirim, para Presidente do Estado e coronel João Baptista de Mello Oliveira, proprietario, residente na capital, para vice-presidente.

Ytú, 14 de Fevereiro de 1904.

Dr. José de Paula L. de Barros
Francisco de Paula Leite
Dr. José Brenha Ribeiro
João Martins de M. Junior
Arthur Porto
Joaquim Manoel P. da Fonseca

Carnaval



A inlemencia do tempo não tem podido arrefecer o entusiasmo do povo, na expressão propria das festas consagradas a Momo.

Todas as noites assistimos a verdadeiras batalhas de confettis e muitas travadas nas ruas da cidade.

As senhoritas têm, com rara energia e extraordinario sobranceirismo, sustentado a sua nota.

O rapazio tem sido incansavel na provocação constante dos terriveis comentes.

Enquanto as coisas, nas ruas, porem neste pé, os heroicos *Repentinos Carnalescos* aprestam-se para enlustrar esse povo com o brilhantismo de um prestito jamais visto nestas plagas.

Uma visita ao barracão dos dedicados filhos de Momo provoca verdadeiro entusiasmo no espirito mais affastado desses esplendidos reboligos.

Esperemos mais dois dias e veremos a rodarem por essas ruas apinhadas de povo diversos carros allegoricos, trabalho exclusivo de emeritos artistas ytuanos.

Preparem-se todos para assistir á apothose, sempre repetida e cada vez mais brilhante, do extraordinario deus da galhofa.

O povo vai corresponder aos esforços dos *Repentinos*, dando-lhes muitos bravos e saudando-os com estrepitosas palmas.

A estrada do Salto

Continua em estado deploravel a estrada de rodagem da villa do Salto.

É impossivel a passagem em certos trechos, principalmente na proxima á chacara do fallecido coronel Bento Lourenço de Almeida Campos.

Quasi todas as estradas do municipio estão em pessimo estado.

É a gente da Camara não vê isso...

Piracicaba

O nosso collega «Jornal de Piracicaba» noticia que, naquela cidade, estão se congregando esse illhidos elementos para a fundação de uma magnifica orchestra.

E aqui muito se falla e nada se faz, porque as pessoas, que poderiam chamar a si tal encargo, mal tem tempo de levantar calunnias e de atassar alheias reputações.

Tambem por lá já houve dessa gente...

Conhecimentos uteis

AGUA DE VIOLETA

Tomam-se 500 grammas de espirito de visão rectificado, 60 grammas de lyri de Florença, deixa-se em infusão doze ou quinze dias, filtra-se e guarda-se a tinctura.

FRAXEDES

Matança de cães

Veio um negociante Syrio ao nosso escriptorio contar-nos que o fiscal Collatino de Souza deu bola para um cachorro perdigueiro, no momento em que o seu dono procurava levá-lo para casa.

Entretanto, a canzoada vive por essas ruas a envergonhar os transeuntes.

É uma medida muito acertada o extermínio dos cães vadios, mas é preciso que não se faça excepções.

Malhar em ferro frio!

A mathematica do Nardy

O partido maragato ficou desconsolado com sentença pythagorica proferida pelo Nardy Filho, no jantar do dia 7.

Aquillo é que é ter talento.

Juramos até que o ex professor do Taboão manifestou, no banquete, mais talento de calculo do que quando sarrupiu vinte mil réis da camara multiplicando $13 \times 4 = 72$!

Seríamos capazes de fechar a porta desta redacção se aquillo tudo não fosse resultado de leitão e muita pinga.

Abotoar paletot!...

Enfermas

Acha-se gravemente enferma, na vizinha villa do Salto, a exma. sra. d. Anna Faria da Silva, virtuosa esposa do sr. Antonio Fernandes da Silva muito digno juiz de paz daquela villa.

—Está tambem gravemente doente de febre puerperal a exma. sra. d. Francisca Bauer, virtuosa consorte do sr. Adolpho Bauer.

Fazemos votos ao Creador pelo restabelecimento das duas distintas senhoras.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou hontem de S. Paulo o nosso eminente correligionario e illustre advogado sr. dr. João Martins de Mello Junior.

—Vindo da «Floresta», sua importante propriedade agricola, acha-se nesta cidade o sr. Godofredo Fonseca, prestigioso chefe do partido republicano local.

—Chegou hontem de Santos o sr. Eurico Saldanha, nosso companheiro de trabalho.

—O sr. João Lopes Guilherme veio hontem da capital para assistir ás festas do carnaval em Ytú.

Jury

Está marcada para o dia 25 do corrente a installação da 1ª sessão ordinária do jury desta comarca.

Existem poucos processos preparados.

João Minhoca

Devido ao mau tempo não houve hontem espectáculo da apreciada companhia do João Minhoca.

Hoje, caso esta chuva que já aborrece soberanamente nos deixe, o Alberto promette coisas do arco da velha.

ANNIVERSARIOS

Completo hontem mais um anno de preciosa existencia a Exma. Sra. D. Maria d' Oliveira, digna esposa do Major Aguello Cicero d' Oliveira. O *Republica*, apresenta-lhe cordaes felicitações.

Tambem festejou hontem o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Leonor Alves da Costa, digna esposa do influente negociante da villa do Salto sr. Diogo Alves da Costa. O «*Republica*» felicita-a por tão faustoso dia.

Violencias

Na noite de domingo, isto é, ha oito dias, ao terminar o espectáculo, José Soares de Barros foi preso e recolhido á enxovia.

Procuramos indagar os motivos dessa prisão e soubermos que José de Barros—alguns dias antes—tivera uma altercação na rua de Santa Rita.

E, por causa dessa altercação, esteve preso até hontem. 8 dias de xadrez sem nota de culpa!...

—Na noite de 9 para 10 do corrente, Antonio Grandi, camarada do sr. Ricardo Pinto de Oliveira, sahio á rua a mandado do seu patrão.

Ao passar pela rua de Santa Rita, foi preso e amancebou no xadrez.

Foram baldadas as explica-

ções que Antonio pretendeo dar á policia.

Enquanto essas violencias são praticadas, os ladrões de gallinhas, os vagabundos e os desordeiros vivem por ali na mais perfeita tranquillidade.

Logo isto tomará geito...

EXPEDIENTE

A administração desta folha convida ao sr. Antonio Bortolotti a vir prestar contas do dinheiro que recebeu de assignantes.

Precisa esta administração ficar de posse dos recibos dos assignantes que não pagaram e da lista dos que pagaram.

O sr. Antonio Bortolotti, desde que chegou a esta cidade, não procurou a administração da folha para qualquer esclarecimento.

SECÇÃO LIVRE

Festa de N. S. de Candelaria.

A abaixo assignada, profundamente agradecida ás pessoas que lhe auxiliaram nas festas realisadas em honra de Nossa Senhora da Candelaria, Padroeira desta parochia, vem publicamente dar conta da sua missão, estampando nesta folha a receita e despesa da referida festa.

Emollos angariadas 250\$000.

Pago:

Orchestra 157\$500

Fogo 100\$000

4 arroba de cera. 60\$000

Armador. 30\$000

13 maços de velas. 20\$000

367\$500

E mais algumas despesas meúdas.

Cumpra a abaixo assignada especialisar neste agradecimento os revdmos. Padres e duas bandas de musicas que desinteressadamente tanto brilhantismo deram á modesta festa.

Ytú, 6 de Fevereiro de 1904

Fausta Rodrigues Jordão.

ANNUNCIOS

PÓ DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMÁ

Padaria MINERVA

RUA do COMMERCIO—78, Ytú

CIGARROS ESPECIAES

Vende-se no armazem de Marcolino Cardoso—sito á rua da Quitanda, a 50 %.

MANTEIGA FRESCA DE MINAS

a 4\$600 o kilo—Vende-se na Padaria Allemá

CARNAVAL!

CONFETTIS E SERPENTINAS

No salão de barbeiro do Ivo encontrará o publico grande sortimento de confettis de uma só cor e sortidos, serpentinas, lança-perfumes, bisnagas, mascaras de todas as qualidades, fogos de bengala e roupas de phantasia para alugar e vender.

O publico deve dar preferencia a esta casa não só pela barateza dos preços, como também pela superior qualidade dos artigos e seriedade dos proprietarios.

Ytú, 27 de Janeiro de 1904.

Os proprietarios

Ivo & Grisolia

MARMORARIA

Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que no dia 1.º de Dezembro vai abrir de novo a rua do Commercio a acreditada Marmoraria Ytuana, encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulo, pedras e todo o serviço coçernente a esta arte.

Preço nunca visto porque as importações são directas da Italia. Enéarrega-se também de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos, cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytuno; para o que não poupará esforços em bem servir-o, caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O marmorista,

BONETTI

Ex-socio de L. Mutti

O advogado
JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1
S. Paulo

Advogado

O dr. Julio Maia aceita causas nesta e em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

Residencia—Rua Abolição n. — Escriptorio — Rua de São Bento n. 23 (sobrado). — São Paulo.

PECHINCHA

Vende-se um predio com uma sala grande e 2 janelas na frente proprio para escola, armazem, qual também com muito pouca dispesa, servia para casa de morar, visto que o material ja está no lugar; alem d' este encontra-se para vender um baleão, partileira, balança medidas, 1 moinho para quebrar milho para os animais como também mobilias etc.

Para ver e tratar na rua 7 de Setembro. — Grupo escolar Alemão brasileiro no SALTO.

Dr. Enrico Viscardi
Medico—Cirurgico
Laureado pela Universidade de Pavia (Italia)

Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
RESIDENCIA — SALTO DE YTU

Tinturaria Pio X

Os abaixo assignados vizam ao publico desta cidade que montaram no Largo do Carmo. n.º 4, uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, os abaixo assignados julgam preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

Os proprietarios,

Montingelli & Simoni

ATENÇÃO!

ATENÇÃO!

CHALET DA MOEDA
FERRAZ & COMP

Restaurant do Alberto

A vida sem gozo, sem delicias e encantos, é igual á flor sem perfume e á estrella sem brilho; porem para que possamos fruir os gozos e delicias do mundo, temos a necessidade de dinheiro e muito dinheiro; pois bem, o sr. Almeida Ferraz apiedando-se da humanidade sofredora, acaba de abrir nesta cidade, um chalet de loterias onde os desejosos podem ir comprar bilhetes e ficarem desse modo aptos para entrarem no reino do gozo e da riqueza.

Quereis gozar venturas mil? Quereis ser ricos e poderosos? Ide no Chalet da Moeda que a deusa da Fortuna la vos espera. Não vos enganéis, o Chalet é no restaurant do Alberto Gomes.

Povos e Povos: ao Chalet, á Fortuna!

VENDE-SE um terreno no Salto de Ytú na rua Paysandú, contendo 60 palmos de frente e 20 braças de fundo. Quem pretender, dirija-se á rua S. Cruz N. 32, com o proprietario

Salto de Ytú. 9 Dezembro 1903
Ignacio Pires de Toledo.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados fizem sciente ao respeitavel publico desta cidade, que mudaram a sua loja de fazendas, armarios, etc. da rua do Commercio n.º 82, para a mesma rua n.º 96.

Espera merecer a mesma confiança dos seus amigos e freguezes, para o que não pouparão esforços em bem servir os

José Semera e sua mulher

Aos meus amigos

AO PUBLICO EM GERAL
Comunico aos meus amigos e ao publico em geral desta cidade e municipio que á rua do Commercio n. 98 em frente a pharmacia Souza, abri um bem sortido armazem de secos e molhados onde estou ao dispor de todos, esperando merecer o seu valioso auxilio. Neste estabelecimento encontrarão sempre generos de superior qualidade, quer nacionaes, quer estrangeiros, em cujas compras empreguei todo o capricho, afim de poder servir aquelles que me honrarem com a sua freguezia. Tendo comprado nas melhores casas da capital em condições excellentes, estou habilitado a vender os artigos do meu negocio á preço muito conveniente. Certo de que não me fallará a valiosa protecção dos meus Amigos e do povo Ytuano em geral aguardo as suas boas ordens as quaes procurarei dar o mais fiel desempenho.

Ytú 26 novembro de 1903

Paulo A. Rocha Pinto.

Vaccas com crias

Vendem-se duas vaccas de boa raça, com duas crias, uma de um anno e pouco e outra de um anno, sendo todas terneiras.

O preço não desagradará ao comprador.

Podem ser vistas á rua de Sorocaba, portão n.º 14. Para tratar, com Augusto Aveliro da Silva.

Restaurant Ytuano

Com este titulo acabo de abrir um novo estabelecimento a rua do Commercio n.º 74, aonde o publico encontrará todas as noites superiores empadas feitas a capricho; também os srs. viajantes encontrarão excellentes commodos por preços razoaveis.

Acceitam-se encomendas e fornece-se comida para fora a preços modicos.

Antonio Marinho

Rua do Commercio 74

SORVETE a qualquer hora do dia ou da noite, encontra o publico no estabelecimento de Alfredo Teixeira, denominada a CAVERNA.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).